



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CONSULTOR TÉCNICO-LEGISLATIVO

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Gabarito: B.

Atirava-se feroz contra o conformismo do clero = empenhava-se bravamente no combate à resignação da classe clerical

2. Gabarito: B

O autor do texto – cronista e poeta dos bons – acredita que cada nova geração absorve as experiências das que a antecederam.

Questão de redação, para avaliar a correção gramatical e a clareza. Comenta-se aqui um erro de cada alternativa, embora possa existir mais de um (um erro basta!).

Não parece ao leitor do texto, que... (a vírgula separa o sujeito oracional do verbo)

Ao buscar entender os jovens – Paulo Mendes Campos, poeta e cronista, acredita... (o travessão deveria ser vírgula)

O cronista encontrou no poeta Shelley, uma espécie... (a vírgula separa o verbo do objeto)

... a ponto de se deixarem denegar das experiências... (há erro de regência)

3. Gabarito: E

Incorporando valores de outros tempos, acumulam erros e acertos do passado, como se numa transmissão sobrenatural

A questão é respondida no primeiro parágrafo: o texto afirma que “uma geração lega à outra ... erros e sabedorias” e “sessão espírita permanente (...) cada homem se comunica com os mortos”.

4. Gabarito: A

Os impulsos amorosos, idealistas e esperançosos conviviam com duras invectivas contra o que julgasse maligno.

No terceiro parágrafo, é dito que o poeta “escrevia versos fecundados de amor, esperança e idealismo (impulsos amorosos, idealistas e esperançosos) e “ativara-se feroz contra...” (o que corresponde ao trecho “duras invectivas contra o que julgasse maligno”).

5. Gabarito: C

Reconheçam-se na geração de hoje as experiências das gerações passadas, para que bem se compreenda a importância da transmissão de valores.

Há voz passiva sintética nas duas orações, com a partícula “se”, além de correta correlação verbal, uma vez que os verbos estão no presente do subjuntivo.

6. Gabarito: A

O autor não se (deixar) alimentar senão por convicções pessimistas, nas suas observações acerca da natureza humana.



Esta questão é de reconhecimento do sujeito. Nas demais alternativas, os seguintes termos deveriam estar sublinhados: desconfiança (haver) de faltar; imagens (poder) desagradar; personalidade (costuma) render; e erros (dever) contar.

7. Gabarito: B

A complexidade das culturas brasileiras não deve ser objeto de uma legislação que venha a abranger a determinar tão diversas manifestações.

Essa alternativa é corroborada pelo último parágrafo. De fato, é a própria tese do texto.

8. Gabarito: A

No caso de substituição de *não creio* por **não tenho a convicção**, a regência seguinte passará a ser nominal.

Regência nominal é a relação do nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) com o seu complemento. Ao substituir o verbo “crer” pelo nome **convicção**, o examinador muda o termo regente, saindo da regência verbal para a nominal.

9. Gabarito: D

Ao comentar, em termos incisivos, a relação entre cultura e Constituição, o autor do texto faz ver, a partir de seguras ponderações, que o Estado, tendo tarefas sociais de fundamental importância, não deve, ainda assim, determinar quais sejam as diversas manifestações culturais em nosso país.

Neste trecho, todas as vírgulas estão corretamente empregadas: a 1 e a 2 isolam adjunto adverbial intercalado; a 3 isola oração adverbial anteposta (dentro da qual estão o adjunto);

10. Gabarito: B

Um programa de educação consistente aliado à pesquisa sistemática.

O trecho que ratifica essa afirmação encontra-se no primeiro parágrafo (“sistema educacional sólido conjugado com um programa de apoio à pesquisa igualmente coeso e contínuo”)

11. Gabarito: D

Não creio que se deve propriamente lamentar esse vazio (1º parágrafo) / um certo grau de indeterminação (...) é (...) recomendável (3º parágrafo)

Os dois trechos indicam a tese de que as constituições não devem específicas no tratamento da cultura.

12. Gabarito: B

O estilo de seus artigos e parágrafos, pelo contrário, contemple aqui alguma indeterminação.

Algumas alternativas, como a B e a D, apresentam erros gramaticais (pontuação); outras, como a E, apresentam mudança de sentido.

Professor Tereza Cavalcanti



Professora de língua portuguesa desde 1984. Formada pela Universidade de Brasília em 1986 (Letras – Português), com especialização em Literatura Brasileira pela mesma instituição e em Docência para Ensino Superior pelo IESB. Trabalhou em educação regular (ensino médio e superior) e em cursos preparatórios para vestibular durante vinte e cinco anos. Há vinte anos, dedica-se à preparação para concurso público, ministrando aulas de gramática, interpretação de texto, redação oficial e redação discursiva. Aprovada em diversos concursos (Secretaria de Educação, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Colégio Militar, Correios, IF-DF, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar), encontrou nas aulas para concurso sua verdadeira vocação e tem-se dedicado exclusivamente a essa área há dez anos.

[Gran Cursos Online](#)